

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2026

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

Amigos nas diferenças

Crianças que passam por cima de preconceitos de raça, cor ou nível social. Jovens que valorizam o ser em lugar do ter e que buscam soluções para melhorar a qualidade de vida de quem ainda não teve uma oportunidade.

Thaís, de 10 anos, está na quarta série [...] e não se esquece do dia em que conheceu o seu grande amigo Eduardo, de 9 anos. No princípio ela estranhou aquele garoto sentado em uma cadeira de rodas, com braços e pernas fininhas. Ela não compreendia por que ele se utilizava da boca para pegar os objetos e por que não podia sair andando como todo mundo. “Eu nunca tinha visto um deficiente físico”, conta. Dudu, como é conhecido pela turma, é tetraplégico de nascença.

Tem braços e pernas atrofiados, mas uma personalidade que encanta e conquista. “Ele se aproximou de mim, começamos a conversar e logo ficamos amigos”, conta Thaís. Foi assim também com a maioria dos colegas. “Eles estão sempre comigo”, diz Dudu. Elas, principalmente. As meninas até brigam para ver quem empurra sua cadeira ou lhe dá um biscoito na hora do lanche. [...]

Seus colegas não poupam elogios. “Ele é super-habilidoso para escrever com o lápis preso à boca”, conta Bianca, 10 anos. “Uma vez eu tentei imitá-lo e só fiz rabiscos”, lembra-se. [...]

Na sala de aula, a amiga Thaís também não se afasta. Pelo contrário, já tratou de conseguir um lugar na carteira ao lado. “Assim eu posso ajudá-lo a pegar coisas que estão mais distantes ou que caem no chão”, explica. Dudu, por sua vez, sempre está pronto a retribuir a atenção recebida com boas dicas. Inteligente, aprende fácil e ajuda os colegas quando precisam. Thaís diz que Dudu é como um irmão para ela e que acha muito bom ajudar as pessoas porque é assim que nascem grandes amizades. “Acho que a deficiência dele nunca foi um problema”, diz. “Até nos aproximou”, completa. “Dudu já me disse que dois dias longe de mim são como dois anos.”

Talvez Thaís e seus colegas não percebam a importância da amizade deles para Dudu. Talvez Dudu também não se dê conta de como está sendo importante para a formação de seus colegas, mas, com certeza nunca se esquecerão de sua unida turma da quarta série.

* Foram eliminados o segundo nome e o sobrenome das crianças citadas no texto, a fim de preservar sua identidade.

(Disponível em: <https://cibelecastro.wordpress.com/2012/03/27/texto-e-interpretacao-amigos-na-diferenca/>)

QUESTÃO 01. O texto tem como título a expressão “*Amigos nas diferenças*”. A que diferenças ele se refere?

QUESTÃO 02. Leia: “*Jovens que valorizam o ser em lugar do ter e que buscam soluções para melhorar a qualidade de vida de quem ainda não teve uma oportunidade.*”. EXPLIQUE o trecho em destaque.

QUESTÃO 03. **Faça uma análise** dessa fala, do último parágrafo, levando em consideração que o autor acredita que as crianças não percebem a importância dessa amizade.

QUESTÃO 04. O texto lido possui um tema muito interessante e atual, sabendo disso, **construa** uma frase curta que **sintetize** as ideias abordadas nele.

QUESTÃO 05. Após a leitura atenta e análise do exemplo de amizade apresentado do texto, responda: é possível existir de fato uma amizade verdadeira entre as pessoas, quando uma delas apresenta algum tipo de deficiência? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

QUESTÃO 06. Do questionamento da personagem Mafalda, depreende-se uma crítica. **EXPLIQUE** a crítica feita.



Quino. Assim vai o mundo!, 2014.

Leia o texto abaixo para responder às questões 07 e 08.



Disponível em: https://incrivei.club/criatividade-invencoes/28-exemplos-de-publicidade-criadas-por-verdadeiros-genios-425460/?utm-source=incrivei_web&utm-medium=article&utm-campaign=whatsapp_share. Acesso em: 24 mar. 2020.

QUESTÃO 07. Na atualidade, circulam diversos textos verbais ou não verbais nas redes sociais sem indicação precisa de fonte. No caso do anúncio analisado, embora assinado por uma funerária, é possível imaginá-lo como uma peça publicitária criada por uma entidade governamental ligada ao trânsito. Considerando esse outro contexto, explique o sentido da frase “Escreva SMS enquanto dirija”.

QUESTÃO 08. Caso a imagem não corresponda a um anúncio de funerária nem a uma campanha de trânsito, mas seja simplesmente uma peça de humor anônima, essa finalidade humorística eliminaria o apelo em favor de uma postura atenta e responsável no trânsito? Justifique.

Leia o texto abaixo para responder às questões 09 e 10.

A reinvenção da vírgula

No começo de 1902, Machado de Assis ficou desesperado por causa de um erro de revisão no prefácio da segunda edição de suas Poesias completas. Dizem que chegou a se ajoelhar aos pés do Garnier implorando para que o editor tirasse o livro de circulação. O aristocrático e impoluto Machado, quem diria. Mas a gralha era mesmo feia. O tipógrafo trocou o E por A na palavra cegara, o revisor deixou passar, e vocês imaginam no que deu.

No nosso caso, o erro não foi nada de mais, nem erro foi para falar a verdade, apenas um acréscimo besta de pontuação, talvez dispensável, ainda que de modo algum incorreto. Vai o revisor, fiel à ortodoxia da gramática normativa, e espeta duas vírgulas para isolar um adjunto adverbial deslocado, coisa de pouca monta, diria alguém, mas suficiente para o autor sair bradando aos quatro ventos que lhe roubaram o ritmo da sentença. Um editor experiente traria um cafezinho bem doce, a conter o ímpeto dramático do autor de primeira viagem, talvez caçoando, “deixa de onda”, a lembrá-lo – valha-me Deus! – que ele não é nenhum Bruxo do Cosme Velho*. E assim lhe cortando as asas antes do voo.

* Referente a Machado de Assis.

Disponível em https://jornal.usp.br/artigos/a_reinvencao_da_virgula/. Adaptado.

QUESTÃO 09. (Fuvest-SP) (Adaptada) Qual o sentido da palavra “espeta”, destacada no texto, e qual o efeito que ela produz?

QUESTÃO 10. Explique o significado, no texto, da expressão “cortando as asas antes do voo”.

QUESTÃO 11. O uso de palavras que se referem a termos já enunciados, sem que seja necessário repeti-los, faz parte dos processos de coesão da linguagem. Na pergunta feita no segundo quadrinho, uma palavra empregada com esse objetivo é:



QUINO. Disponível em: updateordie.com.

QUESTÃO 12. (Unesp-SP) Leia o trecho do ensaio “A transitoriedade”, de Sigmund Freud (1856-1939), para responder a esta questão.

Algum tempo atrás, fiz um passeio por uma rica paisagem num dia de verão, em companhia de um poeta jovem, mas já famoso. O poeta admirava a beleza do cenário que nos rodeava, porém não se alegrava com ela. Era incomodado pelo pensamento de que toda aquela beleza estava condenada à extinção, pois desapareceria no inverno,

e assim também toda a beleza humana e tudo de belo e nobre que os homens criaram ou poderiam criar. Tudo o mais que, de outro modo, ele teria amado e admirado, lhe parecia despojado de valor pela transitoriedade que era o destino de tudo.

Sabemos que tal preocupação com a fragilidade do que é belo e perfeito pode dar origem a duas diferentes tendências na psique. Uma conduz ao doloroso cansaço do mundo mostrado pelo jovem poeta; a outra, à rebelião contra o fato constatado. Não, não é possível que todas essas maravilhas da natureza e da arte, do nosso mundo de sentimentos e do mundo lá fora, venham realmente a se desfazer. Seria uma insensatez e uma blasfêmia acreditar nisso. Essas coisas têm de poder subsistir de alguma forma, subtraídas às influências destruidoras.

Ocorre que essa exigência de imortalidade é tão claramente um produto de nossos desejos que não pode reivindicar valor de realidade. Também o que é doloroso pode ser verdadeiro. Eu não pude me decidir a refutar a transitoriedade universal, nem obter uma exceção para o belo e o perfeito. Mas contestei a visão do poeta pessimista, de que a transitoriedade do belo implica sua desvalorização.

Pelo contrário, significa maior valorização! Valor de transitoriedade é valor de raridade no tempo. A limitação da possibilidade da fruição aumenta a sua preciosidade. É incompreensível, afirmei, que a ideia da transitoriedade do belo deva perturbar a alegria que ele nos proporciona. Quanto à beleza da natureza, ela sempre volta depois que é destruída pelo inverno, e esse retorno bem pode ser considerado eterno, em relação ao nosso tempo de vida. Vemos desaparecer a beleza do rosto e do corpo humanos no

Ocorre que essa exigência de imortalidade é tão claramente um produto de nossos desejos que não pode reivindicar valor de realidade. Também o que é doloroso pode ser verdadeiro. Eu não pude me decidir a refutar a transitoriedade universal, nem obter uma exceção para o belo e o perfeito. Mas contestei a visão do poeta pessimista, de que a transitoriedade do belo implica sua desvalorização. Pelo contrário, significa maior valorização! Valor de transitoriedade é valor de raridade no tempo. A limitação da possibilidade da fruição aumenta a sua preciosidade. É incompreensível, afirmei, que a ideia da transitoriedade do belo deva perturbar a alegria que ele nos proporciona. Quanto à beleza da natureza, ela sempre volta depois que é destruída pelo inverno, e esse retorno bem pode ser con-

siderado eterno, em relação ao nosso tempo de vida. Vemos desaparecer a beleza do rosto e do corpo humanos no curso de nossa vida, mas essa brevidade lhes acrescenta mais um encanto. Se existir uma flor que floresça apenas uma noite, ela não nos parecerá menos formosa por isso.

Tampouco posso compreender por que a beleza e a perfeição de uma obra de arte ou de uma realização intelectual deveriam ser depreciadas por sua limitação no tempo. Talvez chegue o dia em que os quadros e estátuas que hoje admiramos se reduzam a pó, ou que nos suceda uma raça de homens que não mais entenda as obras de nossos poetas e pensadores, ou que sobrevenha uma era geológica em que os seres vivos deixem de existir sobre a Terra; mas se o valor de tudo quanto é belo e perfeito é determinado somente por seu significado para a nossa vida emocional, não precisa sobreviver a ela, e portanto independe da duração absoluta.

Introdução ao narcisismo, 2010. Adaptado.

Explique sucintamente a diferença entre a visão de Freud e a visão do jovem poeta sobre a transitoriedade do belo.

QUESTÃO 13.



(Bill Watterson, *As aventuras de Calvin e Haroldo*)

Na tira, o duplo sentido de uma palavra é fundamental para o efeito de humor. Identifique essa palavra e explique como seu duplo sentido é explorado para criar humor.

QUESTÃO 14.

“A confiança é uma mulher ingrata
Que te beija e te abraça
Te rouba e te mata [...]”
(Racionais)

Podemos afirmar que esse trecho foi construído por meio de uma figura de linguagem. Explique qual a figura empregada.

Observe o texto publicado no Jornal O E Estado de S. Paulo de 1998.



QUESTÃO 15. Que figura de linguagem que colabora para o efeito de sentido presente no pedido da mulher?

QUESTÃO 16. Que figura de linguagem há na imagem abaixo?



QUESTÃO 17. Sabendo que a imagem ilustra um incêndio em uma pedra de gelo. Que figura de linguagem ela está exemplificando? JUSTIFIQUE.



QUESTÃO 18. Que figura a imagem abaixo está exemplificando? JUSTIFIQUE.

**Chegou a tinta
de alta qualidade
e preço baixo.**

Conheça Usacolor na loja mais próxima de você.
Mauro Ramos, Barreiros e Campinas.

QUESTÃO 19. Qual a figura de linguagem presente na fala do amigo de Chico Bento?



Instagram é a pior rede para a saúde mental



As redes sociais mais populares são fonte de inumeráveis benefícios e vantagens para seus usuários, mas também geram efeitos colaterais pouco saudáveis.

Um novo estudo, realizado entre jovens britânicos, aborda um problema muito particular: o bem-estar e a saúde mental dos usuários de tais serviços.

Segundo esse trabalho, o Instagram poderia acabar sendo a rede social mais nociva entre os adolescentes (...)

“O Instagram leva facilmente meninas e mulheres a sentirem que se seus corpos não são suficientemente bons, enquanto as pessoas adicionam filtros e editam suas imagens para que pareçam perfeitas”, afirma um dos jovens estudados.

Fonte: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/19/tecnologia/>

QUESTÃO 20. Explique a ideia estabelecida na palavra destacada em: “...mas também geram efeitos colaterais pouco saudáveis.”.
